

Aos vinte e seis dias do mês de junho do 23º  
de dois mil e nove realizou-se a décima nona ses-  
são ordinária do primeiro período do legislativo  
do ano de dois mil e nove. As nove horas da ma-  
nhã na sala de sessão da câmara municipal de  
noro oriente - ce, sob a presidência de Antonio  
Juandy Soares Casualcante, verificou-se a presen-  
ça de Antonio Juandy Soares Casualcante, Fran-  
cisca de Araújo Rodrigues Coutinho, Claudino  
Sales Neto, João de Deus Gomes, Antonio Ser-  
nulo de Lajala, Litor Pedrosa de Araújo, Ma-  
neto Gonçalves de Oliveira, Antonia Lilani Bernon-  
des de Sousa e Orlene Machado Costa. O presi-  
dente declarou aberto os trabalhos das sessões,  
o presidente autorizou a senhora secretária a  
fazer a chamada dos senhores vereadores. Ha-  
vendo quorum o presidente autorizou a fun-  
cionária Edna a fazer a leitura da ata da  
sessão anterior que lida e achada de acordo  
irá assinada por todos os vereadores pre-  
sentes. O presidente facultou a palavra ao ve-  
reador Litor Pedrosa de Araújo que iniciou  
seus palavras saudando a todos presentes,  
eu queria falar de um acontecimento que  
está sendo que está sendo bom para o mu-  
nicipio, noro oriente está de parabens por  
este festival de quadrilha pois é uma cul-  
tura e com certeza não pode acabar, e te-  
ve uma coisa que me chamou atenção a  
foqueira era uma foqueira gelada, artificial  
isso é bom até por que a gente nem tentou  
do conscientizar a população. tivemos uma  
reunião aqui nessa casa onde foi discuti-  
do o meio ambiente e essa questão dos

GRAFSET

quando que o agricultor para plantar um pe-  
daço de terra precise procurar o ibama e  
pagar uma taxa para fazer isso, por que o  
trabalhador da roça já é muito sofrido, e  
aqui não temos renda suficiente, existe a lei  
todas nos sabemos, mas sou contra o mu-  
nicipio executar por que vai ser uma tortu-  
ra para esses pequenos boricultores, o ibama  
não sabem colocar multa, quando pegam  
uma carrada de madeira que vale mil e quin-  
zentos reais eles aplicam a multa de vinte  
e cinco mil por que sabe que a pessoa nunca  
vai poder pagar, eles prendem o carro e a ma-  
deira pro resto da vida, e por isso que sou  
contra eu sou a favor que nos, nós reunam  
com os agricultores e mostremos a eles po-  
dem e não podem em relação a esta questão  
como praticar menos queimadas, e que eles  
usem sua propriedade de maneira que não  
venha apiedar o meio ambiente, por esses trinta  
e cinco reais que um agricultor tira  
na pra pagar essa multa daria pra dois  
dias de trabalho.

~~Antônio~~  
Manoel Gonçalves de Jesus  
Francisco de Araújo R. Coutinho  
~~João~~  
~~João~~  
Olene Machado Costa  
~~João~~  
Antônio Maurício B-sausa